

NOTAS SOBRE MARIA LACERDA DE MOURA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO (1887-1945)

Denise Cristina Ferreira¹

INTRODUÇÃO

O Brasil no início do século XX, atravessava inúmeras transformações políticas, sociais e econômicas. As instituições sociais como a educação estava em constante processo de debate. Foram muitos nomes no campo da educação que marcaram essa época. Esse texto tratará de apresentar uma escritora, professora e militante do movimento operário que teve uma expressiva contribuição, no que diz respeito, ao campo da educação. Maria Lacerda de Moura (1887-1945), nasceu em Manhuaçu e aos 4 anos, pai, mãe, irmã e irmão, transferiram-se para morar em Barbacena - Minas Gerais, onde seu pai conseguiu um cargo de oficial no cartório e sua mãe fazia doces para vender. A escolarização de Maria Lacerda de Moura começou pela escola de freiras do asilo da cidade. Aos 12 anos, foi matriculada na escola Normal Municipal de Barbacena. Aos 21 anos casou-se com Carlos Ferreira Moura, mas não teve filhos, por ser estéril. Atuava como professora. Aos 25 anos adotou um sobrinho chamado de Jair e também Carminda, uma órfã carente e aos 31 anos lança “Em torno da Educação”², entre crônicas e conferências e aos seus 34 anos marca sua saída de Barbacena para São Paulo (LEITE, 1984, p. 04).

A mudança para São Paulo a inseriu em movimentos feministas e outras associações. Em seguida, colaborou com uma revista chamada Renascença (1923) de São Paulo. Enfim, dos seus 34 anos até os 58 anos, quando vem a falecer, sua atuação foi precisa e muito requerida por intelectuais e movimentos da época. Sua última fase representou o período de maior contribuição intelectual, se colocando diante de diversos temas sociais. Enfrentou governos autoritários e repressivos, como foi o período da Era Vargas (1934-1937) mais efetivamente. Diante de várias obras da autora a que nos referimos neste trabalho de forma enfática para a contribuição em relação as práticas educativas é Lições de Pedagogia, uma vez que trata-se uma das suas obras mais importantes quanto a análise de uma educação pedagógica. Por isso, a

¹ Doutora em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, denisecristina20-cg@hotmail.com.

² Esse foi o único livro não visitado, por não ter o encontrado.

questão norteadora deste trabalho foi: qual a contribuição da educação pedagógica proposta por Maria Lacerda de Moura no Brasil em inícios do século XX? Diante disto procuramos responder tal indagação a partir do pensamento da autora. Tendo como objetivo geral apresentar reflexões acerca das lições de pedagogia proposta pela professora, escritora mineira Maria Lacerda de Moura (1887-1945). Tendo em vista alguns específicos como: Analisar as propostas educativas; compreender a postura do professor-pedagogo; entender de que modo ela propõe os conteúdos. Este trabalho é relevante, pois trata-se de um pensamento social inquietante de grande projeção política e social na época, mas que ainda parece desconhecida nos meios historiográficos e acadêmicos. Conhecer a educação do Brasil a partir de uma leitura não oficial é importante, pois nos ajuda a repensar nossas práticas educativas a partir de outro olhar.

Contudo, essa pesquisa foi conduzida pela vontade de identificar e fazer emergir o pensamento social de Maria Lacerda de Moura, no que tange à esfera da sociedade e da educação no Brasil no período já mencionado. A importância aqui é apresentar sua contribuição reflexiva e atuante sobre a sociedade e a educação diante dos problemas sociais. Uma vez que, a importância de se estudar uma obra literária é o fato de dar visibilidade a visão de mundo, das construções teóricas e das opiniões políticas que um escritor elabora nas suas obras. Além do mais, dar ênfase a pensamento que ou ficaram esquecidos, ou foram relegados pelo tempo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizado também um levantamento bibliográfico sobre sua trajetória política e intelectual (CANDIDO, 1967). Foram consultadas também algumas pesquisas sobre a autora. Uma das pesquisadoras de maior notabilidade sobre Maria Lacerda de Moura até o presente momento, como já havia citado anteriormente foi Miriam Lifchitz Moreira Leite, na sua tese de doutorado “Outra Face do Feminismo: Maria Lacerda de Moura (1984). Em sua tese, Leite registra o levantamento de dados para o estudo sobre vida e obra da autora. Realizado através da análise da documentação oficial e pessoal, incluindo registros da imprensa operária de São Paulo, Rio de Janeiro e Barbacena, além de serem utilizados alguns depoimentos de pessoas que conviveram com a autora. A compilação de Leite está organizada num acervo documental incluindo cartas pessoais, produção jornalística, apontamentos, referências impressas e depoimentos escritos e gravados, e foram todos entregues ao CEDEM (Centro de documentação e memória da UNESP). Vejamos como a autora menciona a construção da memória de Maria Lacerda de Moura na sua tese de doutorado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta da autora está fundamentada numa educação libertária que respeite a individualidade. Apresentou nesse sentido críticas a educação oficializada como opressora ao processo de formação do indivíduo. A autora propõe uma educação integrada envolvendo: a higiene mental, o exercício físico. Desse modo o bom preparo na saúde para o desenvolvimento das atividades educativas.

Maria Lacerda de Moura quer alcançar mais precisamente com sua proposta educacional todos, mas percebemos em especial um apelo feito pela autora para que se eduquem as mulheres, pois estas são as mais presentes na família e na vida da criança. Mas, as crianças tinha um tratamento especial no que diz respeito a sua educação para a formação da geração futura. “A obra da educação nem sempre dá resultados por que os educadores se esquecem do respeito á criança para a formação da sua individualidade bem sempre compreendem aquilo que exigem dos educandos ou não tem aquelas qualidades que desejam tanto nos outros” (MOURA, 1925, p.44).

A educadora, por fim atribuía grande atenção a educação, inspirada em muitos pensadores como mesmo Platão, seu pensamento é de uma educação que modifique a sociedade. Educar na intenção de preparar os indivíduos para sua atuação na vida. Nada de uma educação para submissão, exploração e obediência, seria por meio da educação que os seres poderiam se libertar. Os educadores tem na mão o futuro do mundo diz Leibnitz, e é por isso mesmo que o progresso é lento e cheio de intermitências: a educação nunca foi liberal, os educadores não têm respeitado a individualidade do educando e não toleram a liberdade do homem, o livre pensamento; não têm respeitado a individualidade do educando e não toleram a liberdade do homem, o livre pensamento; não têm em mira a verdade e sim suas paixões, o seu sectarismo, os interesses particulares, as suas concepções filosóficas ás vezes absurdas, além dos dogmas estatais (MOURA, 1925). Ainda dialogou com muitos pensadores das mais diversas áreas como: Dentre os mais variados nomes de pensadores, podemos citar Aristóteles, Agostinho de Campos, Ampere, Alvarez, A. Espina, Anatole France, Binet, Bain, Bacon, Beger, Bunge, Bettiman, Bouillet, Charbonneau, Chasteau, Claparède, Compayré, Condillac, Commenio, Comte, Dufrenne, Emilé Durkheim, Emerson, Freud, Frederico Paulsen, Froebel,

Faure, Ferrer, Forel, Fontenelle, Fechner, Faure, Fréderich, Flechig, Gustavo Le Bom, Gruchet, Horacio, Helvetius, Jean Jacques Rousseau, J. Mill, Stuart Mill, João Cesca, H, Joly, M., Kant, Kensius, Locke, Ling., Leibnitz, Lacassagne, Laisné, Montaigne, Morion, Maria Montessori, Mottais, Mme. Necker de Saussure, Mme. Pape Carpentier, Napoleão, Negat, Platão, Pessalozzi, Quintiliano, Quetelet, Ribot, Roquete pinto, Spencer, Stuart Mill, Sócrates, Springer, Stanly Hall, Sebatier, Varrier, Vasconcellos, Wundt, Weber, William James, Xenophonte, entre outros.

Portanto, a autora enfatizou na sua obra a importância de uma educação que se preocupe com o indivíduo como um todo. Apresentou ainda uma sociedade com muitos problemas sociais devido a educação que era ministrada. Pois se tratava de uma educação pautada no autoritarismo e no preconceito. E a educação não poderia acontecer distante das chamadas ciências auxiliares, uma vez que são ciências fundamentais para que a educação pedagógica se torne completa como: psicologia, sociologia, fisiologia, estética, higiene, pediatria, lógica, biologia entre outras. Dessa forma, a pensadora apresenta a amplitude do seu pensamento em relação a contribuição de uma educação ampla e que possa favorecer a formação da sociedade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram intensas as contribuições de Maria Lacerda de Moura que conseguiu ultrapassar vários obstáculos na intenção de divulgar seu pensamento social. Além de ter se preocupado com a educação a autora também versou sobre temas como: sexualidade, mulher, maternidade consciente, criança, escola, preconceito racial, sociedade, movimento operário, guerras, animais, entre outros temas. E para perpassar esses temas mencionados, a autora caminhou pelos mais variados campos de saberes, como: sociologia, antropologia, filosofia, política, biologia, anatomia, geografia, psicologia, literatura entre outros. Além disso, o pensamento de Maria Lacerda de Moura, analisado nesta obra também esteve atravessado pela contribuição das concepções pedagógicas da médica Maria Montessori. A partir Maria Lacerda de Moura fala da importância de uma pedagogia que dê visibilidade ao aprendizado pelos sentidos. A autora possui um pensamento multicausal nessa obra, ou seja, uma ideia que envolve diversas relações da sociabilidade humana. A sede por conhecimento expressa, de modo singular, sua vasta leitura quando ela se propõe a analisar um os fenômenos sociais. Com um vasto conhecimento e pela sua expressão de autodidatismo, a autora recebeu críticas. Sob a leitura de



filósofos, historiadores, médicos, sociólogos, antropólogos, biólogos, linguísticos, entre outros a escrita da autora proporcionou conhecer um pensamento multidisciplinar dando visibilidade a percepção da educação a partir de vários ângulos.

Esse particular da autora foi um dos desafios a serem superados no desenvolvimento da pesquisa, uma vez que, minha formação esteve atravessada por um olhar unilinear sobre os fenômenos sociais e centralizador das questões sociais. Já Maria Lacerda de Moura, com um posicionamento multifacetado, apresenta os fenômenos sociais associados a um campo relacional próprio de alguns anarquistas da sua época, explicando a vida social a partir de uma composição de conhecimento que envolve as relações.

Portanto, a escritora professora contribuiu com uma reflexão pertinente sobre educação preocupada em unir os mais variados aspectos do ser humano. Considerando os aspectos do seu aparato, físico (orgânico), moral (social) e intelectual (educação) como complementos para a vida humana. Então, seu organismo tem relação com o desenvolvimento, com a força, com a saúde e com a vida intelectual. Quando nos referimos à moral, essa está associada aos desejos e anseios de uma sociedade, estando diretamente relacionada à formação intelectual do indivíduo. Quando temos uma educação completa, como menciona a autora, formamos seres completos, ao invés de indivíduos fragmentados para atuarem em determinados campos. Para Maria Lacerda de Moura, seres frutos de uma educação direcionada, enrijecida e controlada, não estariam preparados para uma transformação social.

Palavras-chave: Pedagogia, Anarquismo, Educação, Libertários.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade:** estudos de teoria e história literária. 2ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1967.

LEITE Miriam Lifchitz Moreira **A outra face do feminismo:** Maria Lacerda de Moura. São Paulo: Ática, 1984.

MOURA, Maria Lacerda de. **Renovação.** São Paulo: Teixeira, 1919.

MOURA, Maria Lacerda de. **Porque Vence o Porvir?**(conferência). São Paulo: MG: Liga dos Homens do trabalho, 1919.

MOURA, Maria Lacerda de. **A Mulher e a Maçonaria.** (conferência). São Paulo: Typ. Do Globo, 1922.

MOURA, Maria Lacerda de. **A Fraternidade e a Escola.** (conferência). São Paulo: União dos trabalhadores Graphics, 1922.



MOURA, Maria Lacerda de. **A Mulher Hodierna e o seu Papel na Sociedade Atual e na Formação da Civilização futura.** (conferência). Santos: SP: Estado de São Paulo, 1923.

MOURA, Maria Lacerda de. **“A mulher é uma Degenerada”.** São Paulo: Typ. Paulista, 1924.

MOURA, Maria Lacerda de. **Lições de Pedagogia.** São Paulo: PAULISTA, 1925.

MOURA, Maria Lacerda de. **Religião do Amor e da Beleza.** São Paulo: Typ. Condor, 1926.

MOURA, Maria Lacerda de. **De Amundsen a de Prete.** São Paulo: Secção de Obras d’ O Combate, 1928.

MOURA, Maria Lacerda de. **Clero e Estado.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1931.

MOURA, Maria Lacerda de. **Civilização – tronco de escravos.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1931.

RAGO, Margareth. **Entre o anarquismo e o feminismo:** Maria Lacerda de Moura e Luce Fabbri. Disponível em: <[http://www.nodo50.org/insurgentes/textos/mulher/09marialacerda de moura](http://www.nodo50.org/insurgentes/textos/mulher/09marialacerda-de-moura)>. Acesso em: 10/02/2021.

WOODCOCK, G. **Os grandes Escritos anarquistas.** Porto Alegre:L&P, 1977.